



Srs. Acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.as, as demonstrações financeiras da UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda., elaboradas na forma das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem o pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e o pronunciamento do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

**Atuação:** A Sociedade presta serviços de gestão de patrimônio a clientes de alta renda e seus veículos de investimento. Para tanto, a Sociedade é administradora de carteiras de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a atuar sob a categoria "gestor de recursos de nos

Balanco patrimonial - 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)				
Ativo	Notas	2021	2020	
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.956	1.791	
Instrumentos financeiros	5	37.752	81.274	
Renditas a receber	6	37.452	398	
Impostos a compensar		6.606		
Outros ativos		89.506	692	
<b>Não circulante</b>				
Instrumentos financeiros	5	99.560	119.920	
Outros ativos		-	72	
Depósitos judiciais		58		
Impostos a compensar	7	1.615	2.131	
Investimentos	8	238.154		
Imobilizado de uso	7	4.064	990	
Intangível	8	222.847	48	
<b>Total do Ativo</b>		<b>404.852</b>	<b>445.470</b>	

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)				
	Notas	Capital Social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>		137.900	(6)	(578.639)
Aumento de capital	11	319.882	-	319.882
Ajustes no valor de mercado - TVM		-	(180)	(180)
Prejuízo do exercício		-	(207.834)	(207.834)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		1.057.782	(186)	(786.473)
Ajustes no valor de mercado - TVM		-	234	234
Prejuízo do exercício		-	48	(100.053)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		1.057.782	(886.526)	(171.304)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional:** A UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. ("Companhia") é uma sociedade limitada, com sede em São Paulo - SP na Av. Faria Lima, nº 4.440, 9º andar/parte, Itaim Bibi, CEP 04538-132 e possui como objetivo social a administração de carteiras de valores mobiliários, a prestação de serviços de consultoria econômica e financeira, representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, em seu nome ou em nome de terceiros, a prestação de serviços de consultoria de negócios no Brasil para avaliação e criação de parcerias estratégicas, avaliação de investimento em valores mobiliários, incluindo a elaboração de recomendações, relatórios de acompanhamento e estudos para divulgação ao público, que auxiliem na tomada de decisão de investimento, participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, seja no Brasil e/ou no exterior, atuação de consultoria de valores mobiliários e realização de quaisquer outras atividades necessárias e relacionadas com a administração de carteiras de valores mobiliários. A entidade legalizada sob o nome UBS AG (Suíça) no intuito de implementar, no Brasil, o negócio de "Wealth Management" (gestão de grandes fortunas) no país, tendo como estratégia o desenvolvimento orgânico das atividades em conjunto com a exploração eventual de oportunidades de crescimento via aquisições. Em 02 de agosto de 2017 a Companhia adquiriu controle no Consenso Participações, detentora do maior "family office" independente do país. A aquisição foi contratuada com a aquisição de 185.271.795 ações, que representava 60% do capital social da investida e instrumento para aquisição futura da participação remanescente (opções de compra e venda). Em 06 de novembro de 2020 a opco foi exercida e a Companhia passou a deter 100% do investimento. (Nota 6). A alteração contratual de 25 de Novembro de 2021, delibera a incorporação da UBS Consenso Participações S.A., e por consequência, sua investida UBS Consenso Investimentos Ltda. O acervo patrimonial das entidades era composto por:

	UBS Consenso Investimentos Ltda.	UBS Consenso Participações S.A.
<b>Ativos</b>	<b>103.541</b>	<b>165</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	834	-
Instrumentos Financeiros	35.847	148
Outros ativos	64.108	16
Imobilizado	2.752	-
<b>Passivos</b>	<b>80.567</b>	<b>1</b>
Outras obrigações	80.567	-

**2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** a) Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas sob o regime de custo. b) Instrumentos financeiros no Brasil: que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O resultado e a posição financeira da Companhia estão expressos em Reais, sendo a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 30 de março de 2022. c) Julgamentos e estimativas contábeis significativas: No processo de elaboração das demonstrações financeiras, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular os valores reconhecidos nestas demonstrações. **Continuidade:** A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e está concluída de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as demonstrações financeiras foram preparadas considerando este princípio. **Valor justo dos instrumentos financeiros:** O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial foi derivado de preços cotados em mercado de ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. **Provisões para riscos de passivos contingentes:** A Companhia revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e a determinação de seus respectivos montantes. d) Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes: A administração avaliou as normas e interpretações aplicáveis ao exercício, bem como as práticas contábeis que ainda não estão em vigor e não identificou impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de curto prazo. b) Instrumentos financeiros no Brasil: A Companhia classifica seus ativos financeiros a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas: **Custo amortizado:** São ativos financeiros geridos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas. **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** São ativos financeiros geridos dentro do modelo de negócios, cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios. **Valor justo por meio do resultado:** São ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de ativo revogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar o desajustamento contábil, caso fossem mensurados de outra forma. **Metodologia de redução ao valor recuperável:** As perdas por redução ao valor recuperável ("impairment") dos ativos financeiros, são apuradas com base em um modelo de perdas de ativos. O valor justo por meio do resultado é determinado quando o valor justo de um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação. Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir: **Nível 1:** Preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata. **Nível 2:** Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. **Nível 3:** Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não possui instrumentos mensurados nos níveis 2 e 3. c) Outros ativos e passivos: Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais e perda por "impairment", quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais oriundas do valor justo do ativo recuperável ("impairment"). Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. A Companhia testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. No exercício das atividades, a Companhia reconhece os seguintes ativos e passivos: i) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas e coligadas que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento em Controlada ou coligada é avaliado pelo custo de aquisição, líquido de qualquer perda por "impairment" acumulada. f) Imobilizado de uso e intangível: **Reconhecimento e mensuração:** São registrados pelo custo de aquisição menos a depreciação e amortização acumuladas e perdas por "impairment", quando aplicável. Esse custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. Os valores de ativos e passivos são revisados e ajustados, se necessário, no fim de cada exercício. **Depreciação:** A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, como segue:

Instalações	10%
Móveis e equipamentos de uso	10%
Sistemas de comunicação/equipamentos	20%
Sistemas de processamento de dados e software	20%

**Ágio:** O ágio surge na aquisição de controladas e representa o excesso de (i) contraprestação recebida; (ii) o valor correspondente à participação dos não controladores; e (iii) o valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Se o total da contraprestação recebida, a participação não controladora reconhecida e a participação mantida anteriormente mensurada pelo valor justo for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, haverá uma situação de compra com diferença e a diferença é reconhecida diretamente no resultado. As revisões de "impairment" do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem uma potencial incapacidade de recuperação do ativo, sendo nessa circunstância, reconhecida as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. g) Impostos e contribuições: **Tributos correntes:** **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para o imposto de renda é calculada à alíquota de 25%, após apuração dos ajustes determinados pela legislação fiscal. **Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):** São calculados sobre as receitas da Companhia, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. Os valores de PIS e COFINS são revisados e ajustados, se necessário, no fim de cada exercício. **Depreciação:** A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, como segue:

Caixa	10%
Depósitos bancários	3,95% - 1,791
Depósitos bancários	3,95% - 1,791

**5. Instrumentos financeiros:** Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros são representados por:

	2021	2020
<b>Circulante</b>		
<b>Carteira própria:</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	Até 365 dias	112 - 112
Letras Financeiras do Tesouro	+ de 365 (1)	37.568 - 37.640
<b>Vinculados à prestação de garantia:</b>		
Certificado de Depósito Bancário	Até 365 dias	- - 758 - 758
<b>Não circulante</b>		
<b>Vinculados à prestação de garantia:</b>		

Rogério Villas Boas - Diretor

Às Administradoras e Acionistas da UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. São Paulo, SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho e as suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de

## UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ nº 11.519.438/0001-05

### Relatório da Administração

termos da Instrução CVM nº 558/2015. **Gerenciamento de riscos:** A Companhia tem buscado o controle apriorimamente na gestão e no controle de riscos, alinhada com a prática global e com os requerimentos locais. A alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitáveis pela Companhia. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços. As descrições dessas estruturas de gerenciamento estão disponibilizadas no site da Instituição <https://www.ubs.com/global/legal/risk-control.html>. **Ações**

Passivo	Notas	2021	2020
<b>Circulante</b>			
Outros passivos	9	143.751	53.669
<b>Não circulante</b>			
Obrigações por aquisição de bens e direitos	7	89.506	120.678
Passivos contingentes		291	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	11	171.304	271.123
Capital Social		1.057.782	1.057.782
Outros resultados abrangentes		48	(186)
Prejuízos acumulados		(886.526)	(786.473)
<b>Total do Passivo</b>		<b>404.852</b>	<b>445.470</b>

Capital Social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
11	319.882	-	319.882
-	(180)	-	(180)
-	(207.834)	(207.834)	-
1.057.782	(186)	(786.473)	271.123
-	234	-	234
1.057.782	48	(100.053)	(100.053)
-	(886.526)	(786.473)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2021	2020
<b>Custo amor- tizado</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor justo</b>
127.186	127.258	201.406

**Certificado de Depósito Bancário (Nota 7) (2) - + de 365 dias**

(1) Os instrumentos financeiros são apresentados no ativo circulante em virtude de a Companhia utilizá-los na sua gestão de caixa. (2) Trata-se de instrumentos financeiros de uso restrito conforme nota explicativa 7 b). Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado, sendo efetuada a comparação com as taxas divulgadas pela ANDIMA (Nível 1), em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial, no patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, perfazendo o montante de R\$ 48 (R\$ 186 em 2020). Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. No exercício findo não houve reclassificação entre categorias de instrumentos financeiros.

**6. Rendas a receber:**

**Ativo circulante**

Taxa de administração - Vincível até 120 dias

Taxa de gestão - Vincível até 120 dias

**7. Investimentos:** a) Participações em coligadas e controladas: UBS Consenso Participações S.A.

Capital social

Patrimônio líquido ajustado

Quantidade de cotas possuídas

Participação no capital social - %

Dividendos recebidos

Resultado de equivalência

Valor contábil do investimento

b) Movimentação do saldo de investimentos:

Saldo anterior

Dividendos recebidos

Equivalência patrimonial

Incorporação controlada - Intangível

Amortização de intangível identificável

Amortização patrimonial - MTM

Perda de capital

Saldo atual

Conforme mencionado na nota 1, em 6 de novembro de 2020 foi exercido o instrumento para aquisição da participação de minoritários (40%). Parte do valor foi depositado em uma conta Escrow, que serão deliberados de acordo com as cláusulas contratuais previamente estabelecidas. O valor depositado encontra-se aplicado em instrumentos financeiros classificados no nível 1, conforme nota 4 (R\$ 89.506 e R\$ 120.678 em dezembro de 2021 e 2020 respectivamente). Com a transferência de propriedade da parcela remanescente do investimento, o valor registrado na rubrica de "Outros Investimentos" no momento da combinação de negócios foi desmembrado em ágio e mais valias, conforme estipulado no FPA da transação. Os valores da transação e seu ágio de mais valia representaram:

Preço de compra

Investimento futuro em controlada

i) Valor patrimonial da investida

ii) Alíquotas identificáveis

Carteira de clientes - Amortizável em 23 anos e 5 meses

Marca - Amortizável em 2 anos e 5 meses

Software - Amortizável em 4 anos e 5 meses

Não competição Sênior - Amortizável em 5 anos

Não competição Júnior - Amortizável em 2 anos

Agio

**8. Intangível:** a) Imobilizado de uso:

Instalações

Móveis e equipamentos de uso

Sistemas de comunicação/equipamentos

Sistemas de processamento de dados e software

**Ágio:** O ágio surge na aquisição de controladas e representa o excesso de (i) contraprestação recebida; (ii) o valor correspondente à participação dos não controladores; e (iii) o valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Se o total da contraprestação recebida, a participação não controladora reconhecida e a participação mantida anteriormente mensurada pelo valor justo for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, haverá uma situação de compra com diferença e a diferença é reconhecida diretamente no resultado. As revisões de "impairment" do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem uma potencial incapacidade de recuperação do ativo, sendo nessa circunstância, reconhecida as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. g) Impostos e contribuições: **Tributos correntes:** **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para o imposto de renda é calculada à alíquota de 25%, após apuração dos ajustes determinados pela legislação fiscal. **Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):** São calculados sobre as receitas da Companhia, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. Os valores de PIS e COFINS são revisados e ajustados, se necessário, no fim de cada exercício. **Depreciação:** A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, como segue:

Instalações

Móveis e equipamentos de uso

Sistemas de comunicação/equipamentos

Sistemas de processamento de dados e software

**Ágio:** O ágio surge na aquisição de controladas e representa o excesso de (i) contraprestação recebida; (ii) o valor correspondente à participação dos não controladores; e (iii) o valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Se o total da contraprestação recebida, a participação não controladora reconhecida e a participação mantida anteriormente mensurada pelo valor justo for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, haverá uma situação de compra com diferença e a diferença é reconhecida diretamente no resultado. As revisões de "impairment" do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem uma potencial incapacidade de recuperação do ativo, sendo nessa circunstância, reconhecida as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. g) Impostos e contribuições: **Tributos correntes:** **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para o imposto de renda é calculada à alíquota de 25%, após apuração dos ajustes determinados pela legislação fiscal. **Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):** São calculados sobre as receitas da Companhia, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. Os valores de PIS e COFINS são revisados e ajustados, se necessário, no fim de cada exercício. **Depreciação:** A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, como segue:

Instalações

Móveis e equipamentos de uso

Sistemas de comunicação/equipamentos

Sistemas de processamento de dados e software

**Ágio:** O ágio surge na aquisição de controladas e representa o excesso de (i) contraprestação recebida; (ii) o valor correspondente à participação dos não controladores; e (iii) o valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Se o total da contraprestação recebida, a participação não controladora reconhecida e a participação mantida anteriormente mensurada pelo valor justo for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, haverá uma situação de compra com diferença e a diferença é reconhecida diretamente no resultado. As revisões de "impairment" do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem uma potencial incapacidade de recuperação do ativo, sendo nessa circunstância, reconhecida as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. g) Impostos e contribuições: **Tributos correntes:** **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para o imposto de renda é calculada à alíquota de 25%, após apuração dos ajustes determinados pela legislação fiscal. **Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):** São calculados sobre as receitas da Companhia, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. Os valores de PIS e COFINS são revisados e ajustados, se necessário, no fim de cada exercício. **Depreciação:** A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, como segue:

Instalações

Móveis e equipamentos de uso

Sistemas de comunicação/equipamentos

Sistemas de processamento de dados e software

**Ágio:** O ágio surge na aquisição de controladas e representa o excesso de (i) contraprestação recebida; (ii) o valor correspondente à participação dos não controladores; e (iii) o valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Se o total da contraprestação recebida, a participação não controladora reconhecida e a participação mantida anteriormente mensurada pelo valor justo for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, haverá uma situação de compra com diferença e a diferença é reconhecida diretamente no resultado. As revisões de "impairment" do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem uma potencial incapacidade de recuperação do ativo, sendo nessa circunstância, reconhecida as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. g) Impostos e contribuições: **Tributos correntes:** **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para o imposto de renda é calculada à alíquota de 25%, após apuração dos ajustes determinados pela legislação fiscal. **Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):** São calculados sobre as receitas da Companhia, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. Os valores de PIS e COFINS são revisados e ajustados, se necessário, no fim de cada exercício. **Depreciação:** A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, como segue:

Instalações

Móveis e equipamentos de uso

Sistemas de comunicação/equipamentos

Sistemas de processamento de dados e software

**Ágio:** O ágio surge na aquisição de controladas e representa o excesso de (i) contraprestação recebida; (ii) o valor correspondente à participação dos não controladores; e (iii) o valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Se o total da contraprestação recebida, a participação não controladora reconhecida e a participação mantida anteriormente mensurada pelo valor justo for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, haverá uma situação de compra com diferença e a diferença é reconhecida diretamente no resultado. As revisões de "impairment" do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem uma potencial incapacidade de recuperação do ativo, sendo nessa circunstância, reconhecida as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. g) Impostos e contribuições: **Tributos correntes:** **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para o imposto de renda é calculada à alíquota de 25%, após apuração dos ajustes determinados pela legislação fiscal. **Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):** São calculados sobre as receitas da Companhia, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. Os valores de PIS e COFINS são revisados e ajustados, se necessário, no fim de cada exercício. **Depreciação:** A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, como segue: